



VII SEMINÁRIO NACIONAL DE
SANEAMENTO RURAL

II ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE
SANEAMENTO RURAL

SANEAMENTO PARA TODOS:
GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

Elementos para um Programa Nacional de Saneamento Rural

Léo Heller

Elementos para um PNSR

1. Direito Humano à Água e ao Esgotamento Sanitário
2. Plansab e o PNSR
3. Ruralidade (para quem?)
4. Como?
 - Gestão
 - Tecnologia
 - Financiamento (mercado)
 - Participação

Direito Humano

1. O status de DH
2. A definição da ONU
 - Deriva do direito ao padrão adequado de vida
 - Disponibilidade, capacidade econômica de acesso, qualidade, aceitabilidade, acessibilidade.
3. Um “meta conceito”
4. Relação com outros DH

Plansab e os Programas

PROGRAMA	CONCEPÇÃO	PÚBLICO-ALVO	AÇÕES
Programa 1: Saneamento básico integrado	Investimento em ações estruturais abrangendo, preferencialmente, mais de um componente do saneamento básico	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Titulares ou prestadores dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário ✓ Municípios e estados no caso de manejo de resíduos sólidos e de intervenções de drenagem urbana e manejo de águas pluviais 	<p>Possíveis ações em:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Áreas metropolitanas; municípios de médio ou pequeno porte ✓ Favelas e ocupações espontâneas...
Programa 2: Saneamento rural	Atendimento da população rural, povos indígenas e comunidades tradicionais, no conjunto das necessidades dos componentes do saneamento básico, integrados com o Programa Territórios da Cidadania e com o Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável, entre outros	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Administrações municipais ✓ Consórcios ou prestadores de serviços públicos ✓ Instâncias de gestão para o saneamento rural como cooperativas e associações comunitárias 	<p>Possíveis ações para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ População rural ✓ Povos indígenas ✓ Quilombolas ✓ Reservas extrativistas
Programa 3: Saneamento estruturante	Apoio à gestão dos serviços com vistas à sustentabilidade para o adequado atendimento populacional e com o olhar para o território municipal e para a integralidade das ações de saneamento básico	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Titulares, consórcios e outras modalidades de gestão ✓ Prestadores públicos ✓ Gestores ✓ Entidades de ensino e pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ações estruturantes de apoio à gestão ✓ Ações estruturantes de apoio à prestação de serviços ✓ Ações estruturantes de capacitação e assistência técnica ✓ Desenvolvimento científico e tecnológico

Programa 2. Concepção.

- O Programa visará atender, por ações de saneamento básico, a população rural e as comunidades tradicionais, como as indígenas e quilombolas e as reservas extrativistas.
- Suas justificativas são o significativo passivo que o País acumula no saneamento para as áreas objeto do Programa e as especificidades desses territórios, que requerem abordagem própria e distinta da convencionalmente adotada nas áreas urbanas, tanto na dimensão tecnológica, quanto na gestão e da relação com as comunidades.
- No Programa, intervenções no sentido de cobrir o déficit de infraestrutura física necessariamente deverão vir acompanhadas de medidas estruturantes, no campo da participação da comunidade, da educação ambiental para o saneamento, dos mecanismos de gestão e da capacitação, entre outras.

Programa 2. Concepção.

- Uma tarefa inicial na sua formulação será justamente a definição clara do conceito a ser adotado para definir a população beneficiada.
 - No caso da população rural, deve se avançar conceitualmente para além da classificação orientada pela definição político-administrativa adotada pelo IBGE e considerar aspectos relevantes para a concepção das intervenções em saneamento, bem como ... relação com a natureza, adensamento e dependência para com o urbano
- Será indispensável a elaboração de modelo conceitual para o Programa, a partir da tradição do Programa Nacional de Saneamento Rural – PNSR
- O Programa dará ênfase para iniciativas de integralidade, com um olhar para o território rural e o conjunto das necessidades nos componentes do saneamento básico.

Programa 2. Objetivos.

Financiar, em áreas rurais e de comunidades tradicionais, medidas de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário e educação ambiental para o saneamento, além de, em função de necessidades ditadas pelo enfoque de saneamento integrado, ações de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e de manejo de águas pluviais.

Programa 2. Ações.

- Para a identificação das ações deverá se desenvolver esforço para se encontrar as especificidades que requeiram recortes adequados, contemplando as demandas particulares e diferenciadas de saneamento básico nas áreas rurais.
 - Análise cuidadosa da integração de iniciativas atuais e da necessidade de particularizá-las, para evitar riscos de descontinuidade.

Ruralidade?

- Definição político-administrativa?

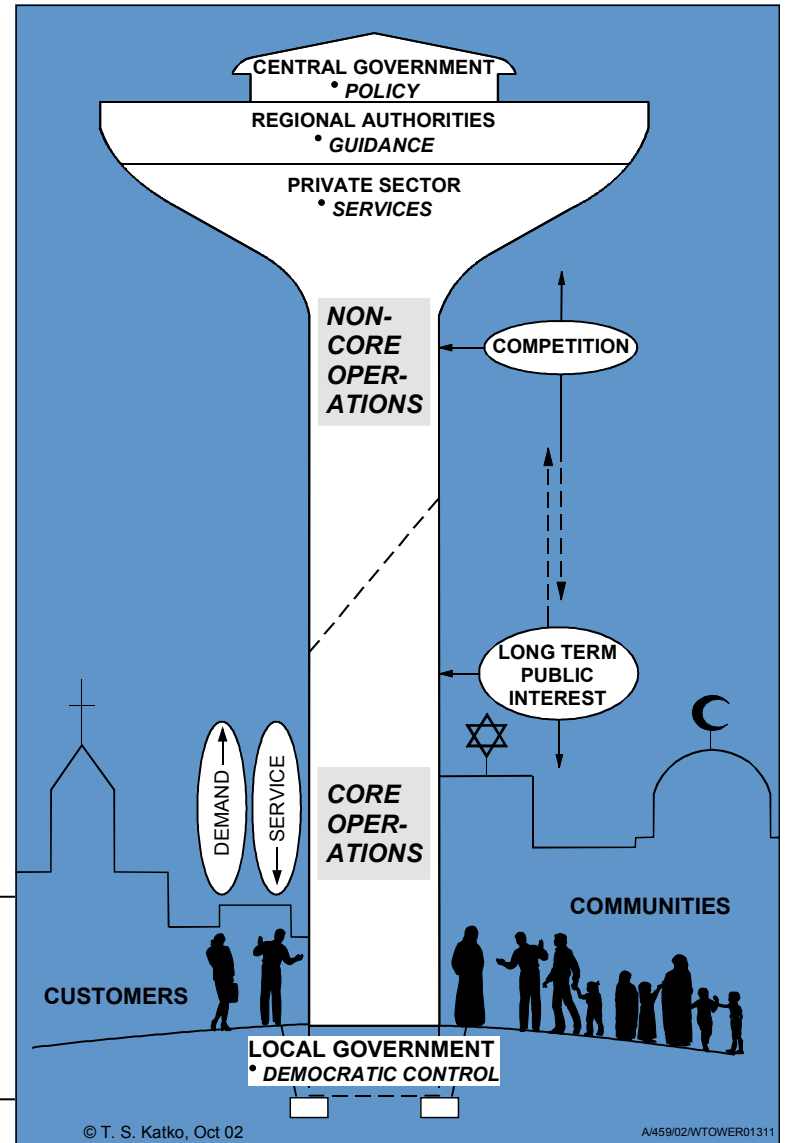
Tabela 200 - População residente - Características Gerais da População

Ano = 2010

Situação do domicílio	Variável	
	População residente (Pessoas)	População residente (Percentual)
Total	190.755.799	100,00
Urbana	160.934.649	84,37
Rural	29.821.150	15,63

- Atividades econômicas?
- Gestão?
- Trajetória histórica?

Como? Gestão.



Como? Tecnologia.

- A não transposição do conceito urbano...
- O emprego do conceito de “tecnologia apropriada”
 - Adequada
 - “Apropriável”
 - Tecnologia ≠ técnica
- A abordagem interdisciplinar
- A ação intersetorial

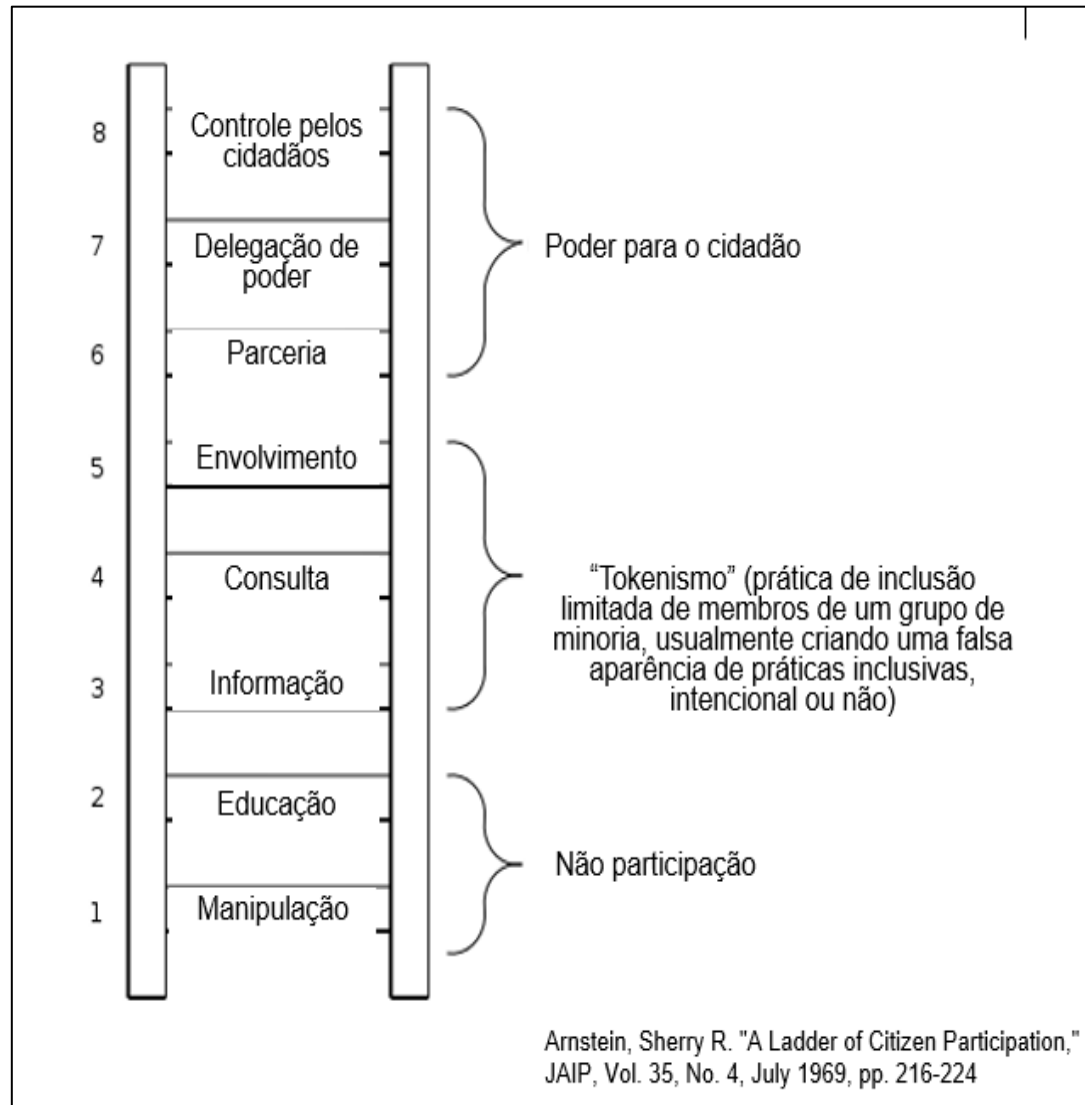
Gestão das incertezas

- Pensamento estratégico: reflexão sobre mudanças, seus impactos e preparação para incertezas.
- Novas abordagens
 - “gestão **adaptativa**” (Bisaro *et al.*, 2010) e capacidade de **aprender** com mudanças;
 - “gestão e **transição**” (Pahl-Wostl *et al.*, 2010): **interdisciplinar**, conhecimento científico das propriedades dos sistemas, orientado para práticas de transição, sistemas mais **adaptativos**;
 - arranjos de gestão, acomodando **complexidade** e **incerteza** e incorporando **aprendizagem** e **experimentação** (Farrelly e Brown, 2011) ;
 - medidas **estruturantes** (Plansab, 2011).

Como? Financiamento.

- O papel do Estado.
- Recuperação total dos custos?
- Contribuição dos usuários.
- Perenidade
 - Medidas estruturantes.

Como? Participação.



Particular x geral

- Cautela com generalização
- Cautela com padronização

Avaliar para planejar

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Editais MCT/CT-HIDRO/CT-SAÚDE/CNPq N.º 45/2008

**Seleção Pública de Propostas para Apoio a Projetos de Pesquisa Relacionados
à Água e Saúde Pública**

**Programa Um Milhão de Cisternas - P1MC:
uma avaliação de suas dimensões epidemiológica, tecnológica e político-
institucional**

Lições provisórias do estudo

- P1MC mostrou promover melhorias em aspectos da saúde infantil
- A melhoria é “seletiva” ...
- A água consumida em casas com cisterna tem característica bacteriológica equivalente à de casas com outras fontes e é de baixa qualidade
- Que fatores explicam a melhoria?
 - Mais água para higiene?
 - Redução da presença de alguns patogênicos?

Lições provisórias do estudo 2

- A expectativa de manuseio da solução pelos usuários não se realiza totalmente...
- Potencialidades e fragilidades na gestão do Programa.

Que o PNSR seja o instrumento
para o alcance do direito
humano ao saneamento das
populações rurais!